**Vendas no varejo em outubro de 2019**

Quando se trata da análise do acumulado do ano, em relação ao varejo ampliado, Ceará (+3,3%), Pernambuco (+2,4%), Minas Gerais (+2,1), Maranhão (+0,2%) e Rio Grande do Norte (+0,5%) obtiveram saldos positivos, porém menores que a média nacional no valor acumulado de 2019. Apenas o Espírito Santo (+5,2%) apresentou valor acima da média nacional (+3,8%) no acumulado do ano. Em contrapartida, Piauí (-3,8%), Paraíba (-2,6%) e Sergipe (-0,4%) registraram contração. Já nos dados do varejo restrito por estado, observa-se que os seguintes estados apresentaram queda: Alagoas (-2,6%) , Ceará (-1,2%), Paraíba (-4,3%), Piauí (-7,6 %) e Sergipe (-1,9%) e um leve crescimento em Maranhão (0,4%), Minas Gerais (0,5%) e Pernambuco (0,4%), já nos estados da Bahia (1,3) e do Espírito Santo (5,0%) houve um crescimento de maior relevância, observando os dados do Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para os cinco Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, móveis e eletrodomésticos (+22,5%), veículos, motocicletas, partes e peças (+14,0%) material de construção (+12,3%), apresentaram incremento. Em Pernambuco, cabe destacar combustíveis e lubrificantes (+3,0%), móveis e eletrodomésticos (+1,8%), veículos, motocicletas, partes e peças (+9,7%). Na Bahia, a maior alta ocorreu em combustíveis e lubrificantes (+5,7%), seguido por tecidos, vestuário e calçados (+3,8%). Em Minas Gerais, a maior alta verificou-se em equipamentos e materiais, informática e comunicação (+6,1%) seguindo-se por material de construção (+1,9%) e veículos, motocicletas, partes e peças (+9,8%). Por fim, no Espírito Santo, veículos, motocicletas, partes e peças (+7,7%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,3%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (+5,3%) se destacaram.

Em relação aos setores do comércio varejista no país, analisando a Tabela 1, percebe-se que houveram valores positivos no volume de vendas acumuladas em cinco dos oito grupos, sendo a maioria deles com crescimento inferior a 1%. Contudo, os grupos que apresentaram crescimento foram: combustíveis e lubrificantes (0,8%), Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,6%), Móveis e eletrodomésticos (1,5%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (6,5%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (5,6%). O setor de Tecidos, vestuário e calçados manteve-se estagnado com índice de 0,0%. Já os setores de Livros, jornais, revistas e papelaria (-23,6%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-0,1%) apresentaram baixa no volume de vendas acumuladas, repetindo o cenário de queda do mês anterior. Já ambos dos setores do comércio varejista acumulado obtiveram alta, Veículos, motocicletas, partes e peças, com 10,5%, e Material de construção, com 4,2 %.

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), comparando o mês de outubro de 2019 com o mesmo mês no ano anterior, o comércio contraiu de forma positiva no volume de vendas do varejo restrito (4,2%) e do varejo ampliado (5,6%), que corresponde ao varejo restrito adicionado do comércio de veículos e material de construção. Além disso, houve aumento de (+1,6%) no comércio varejista do país e (+3,8%) no comércio varejista ampliado no acumulado de 2019 até o mês de setembro (Gráfico 1). Já comparando o volume de vendas do mês de outubro com o mês de setembro de 2019, o comércio varejista, no Brasil, registrou crescimento de (+0,1%) no volume de vendas, enquanto que o comércio varejista ampliado obteve aumento de (+0,8%), baseado no mesmos períodos.No acumulado dos últimos 12 meses, (+1,8%) do primeiro e (+3,8%) do segundo, respectivamente.

**Autores:** Nicolino Trompieri Neto, Economista e Professores da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Thiago Florencio Bezerra Leite e Dara Luiza Souza Braga, graduandos em Comercio Exterior, e Luiz Marinho Torquato, graduando em Ciências Contábeis, Universidade de Fortaleza - UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas – NUPE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio – Brasil e Estados selecionados – Acumulado em 2019(1)

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de Jan-out/2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades – Brasil e Estados selecionados Acumulado em 2019(1)

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Comércio e atividades** | **Brasil** | **Ceará** | **Pernambuco** | **Bahia** | **Minas Gerais** | **Espírito Santo** |
| **Comércio varejista** | **1,6** | **-1,2** | **0,4** | **1,3** | **0,5** | **5,0** |
| Combustíveis e lubrificantes | 0,8 | -3,5 | 3,0 | 5,7 | -4,9 | 4,8 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | 0,6 | -7,3 | -6,7 | 0,8 | 4,0 | 3,9 |
| Hipermercados e supermercados | 0,9 | -8,5 | -4,7 | -0,4 | 4,3 | 3,9 |
| Tecidos, vestuário e calçados | 0,0 | 3,0 | -3,3 | 3,8 | -5,2 | 8,8 |
| Móveis e eletrodomésticos | 1,5 | 22,5 | 1,8 | 1,1 | -10,7 | 1,9 |
| Móveis | 4,7 | -4,1 | -10,5 | 2,1 | -2,8 | 3,8 |
| Eletrodomésticos | 0,3 | 47,2 | 7,4 | 0,5 | -12,1 | 0,1 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 6,5 | 1,5 | 10,4 | 3,0 | 10,1 | 10,3 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -23,6 | -11,5 | -20,9 | -47,8 | -14,9 | -40,6 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | -0,1 | -10,8 | -15,8 | -21,6 | 7,1 | 51,9 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 5,6 | -1,6 | 14,7 | 3,0 | -6,4 | 5,3 |
| **Comércio varejista ampliado** | **3,8** | **3,3** | **2,4** | **0,8** | **2,1** | **5,2** |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 10,5 | 14,0 | 9,7 | 0,7 | 9,8 | 7,7 |
| Material de construção | 4,2 | 12,3 | -3,6 | -1,8 | 1,9 | -8,0 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de Jan-out/2019.